

Aluno (a): _____ Data: ____ / ____ / **2019**

Professora: **LUCIANA B. BARROS**

Série: **3^a** Turma: _____

SIMULADO DE LINGUAGENS

Questão 1

Texto 1

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocavam por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. Comiam conosco de tudo o que lhes oferecíamos. Alguns deles bebiam vinho; outros não o podiam suportar. Mas quer-me parecer que, se os acostumarem, o hão de beber de boa vontade. (...)

Quando saímos do batel, disse-nos o Capitão que seria bem que fôssemos diretamente à cruz que estava encostada a uma árvore, junto ao rio, a fim de ser colocada amanhã, sexta-feira, e que nos puséssemos todos de joelhos e a beijássemos para que eles vissem o acatamento que lhe tínhamos. E assim fizemos. E a esses dez ou doze que lá estavam, acenaram-lhes que fizessem o mesmo; e logo foram todos beijá-la.

Parece-me gente de tal inocência que, se nós entendêssemos a sua fala e eles a nossa, seriam logo cristãos, visto que não têm nem entendem crença alguma, segundo as aparências. E, portanto, se os degredados que aqui hão de ficar aprenderem bem a sua fala e os entenderem, não duvido que eles, segundo a santa tenção de Vossa Alteza, se farão cristãos e hão de crer na nossa santa fé, à qual preza a Nossa Senhor que os traga, porque certamente esta gente é boa e de bela simplicidade. E imprimir-se-á facilmente neles todo e qualquer cunho que lhes quiserem dar, uma vez que Nosso Senhor lhe deu bons corpos e bons rostos, como a homens bons. E o fato de Ele nos haver até aqui trazido, creio que não o foi sem causa. E portanto Vossa Alteza, que tanto deseja acrescentar à santa fé católica, deve cuidar da salvação deles. E aprazerá a Deus que com pouco trabalho seja assim!

(In: CASTRO, Sílvio. A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1996)

Texto 2: Índios

Quem me dera ao menos uma vez

Ter de volta todo o ouro que entreguei a quem Conseguiu me convencer que era prova de amizade Se alguém levasse embora até o que eu não tinha. (...)

Quem me dera ao menos uma vez Que o mais simples fosse visto Como o mais importante
Mas nos deram espelhos e vimos um mundo doente. Quem me dera ao menos uma vez
Entender como um só Deus ao mesmo tempo é três E esse mesmo Deus foi morto por vocês
É só maldade, então, deixar um Deus tão triste (...)
Quem me dera ao menos uma vez Como a mais bela tribo
Dos mais belos índios
Não ser atacado por ser inocente.

(Renato Russo. Disponível em: <http://letras.mus.br/legiao-urbana/92/>. Acesso em 11 de maio de

2015.)

O trecho acima transcrito pertence à música “Índios”, de Renato Russo. Nele, está presente um ponto de vista cronologicamente distanciado acerca do processo de colonização das terras brasileiras, sobretudo no que diz respeito à relação entre colonizador e colonizado. Na música, podem ser percebidos alguns aspectos característicos da relação estabelecida entre os colonizadores europeus e as tribos indígenas, que se distanciam da visão presente na Carta de Pero Vaz de Caminha. Dentre eles, podemos destacar:

- A) a cordialidade e a tolerância religiosa.
- B) a exploração abusiva dos recursos naturais e a tolerância religiosa.
- C) a imposição religiosa e a exploração abusiva dos recursos naturais.
- D) a preservação dos recursos naturais e a imposição religiosa.
- E) o contato com o diferente e a tolerância cultural.

Questão 2

S.O.S. Português

Por que os pronomes oblíquos têm esse nome e quais as regras para utilizá-los?

As expressões “pronome oblíquo” e “pronome reto” são oriundas do latim (*casus obliquus* e *casus rectus*). Elas eram usadas para classificar as palavras de acordo com a função sintática.

Quando estavam como sujeito, pertenciam ao caso reto. Se exerciam outra função (exceto a de vocativo), eram relacionadas ao caso oblíquo, pois um dos sentidos da palavra oblíquo é “não é direito ou reto”. Os pronomes pessoais da língua portuguesa seguem o mesmo padrão: os que desempenham a função de sujeito (eu, tu, ele, nós, vós e eles) são os pessoais do caso reto; e os que normalmente têm a função de complementos verbais (me, mim, comigo, te, ti, contigo, o, os, a, as, lhe, lhes, se, si, consigo, nos, conosco, vos e convosco) são os do caso oblíquo.

NOVA ESCOLA. Coluna “Na dúvida”, dez. 2008, p. 20.

Quando estudamos os pronomes, conhecemos um procedimento como colocação pronominal. Em determinadas situações, precisamos ser um pouco mais formal.

A estrutura que está de acordo com as regras apresentadas no texto é:

- A) Eu observei ela.
- B) Eu a vi no quarto.
- C) Traga a tinta para eu.
- D) Traga tinta para mim pintar.
- E) Esse acordo é entre eu e você.

Questão 3

TEXTO 1

Admirável expressão que faz o poeta de seu atencioso silêncio. Largo em sentir, em respirar sucinto

Peno, e calo tão fino, e tão atento, Que fazendo disfarce do tormento

Mostro, que o não padeço, e sei, que o sinto. O mal, que fora encubro, ou que desminto, Dentro no coração é, que o sustento,

Com que para penar é sentimento, Para não se entender é labirinto.

Ninguém sufoca a voz nos seus retiros; Da tempestade é o estrondo efeito:

Lá tem ecos a terra, o mar suspiros. Mas oh do meu segredo alto conceito!

Pois não me chegam a vir à boca os tiros Dos combates, que vão dentro no peito.

(Gregório de Matos. Disponível em: <http://www.memoriaviva.com.br/gregorio/poema046.htm>. Acesso em 11 de abril de 2015.)

TEXTO 2



(André Dahmer. Disponível em: <http://malvados.com.br>. Acesso em 11 de maio de 2015.)

Embora pertencentes a épocas muito diferentes, é possível estabelecer uma aproximação temática entre o poema “Admirável expressão que o poeta faz de seu atencioso silêncio”, de Gregório de Matos, e a tirinha de André Dahmer, da série “As pessoas mais tristes do mundo em fotos no Facebook”. Essa aproximação está

baseada principalmente no fato de que, em ambos os textos, há:

- A) a constatação de que as relações interpessoais são pautadas pela expressão de um sentimento de melancolia
- B) a contraposição entre essência e aparência, verificada em grande parte das relações humanas.
- C) a exposição da necessidade de tornar público aquilo que se passa na interioridade dos indivíduos
- D) a crítica à importância dada pelo homem à exteriorização de seus sentimentos.
- E) a constatação da necessidade de guardar para si tudo aquilo que não precisa se tornar público



(QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 264.)

Questão 5

História da máquina que faz o mundo rodar
Cego, aleijado e moleque,
Padre, doutor e soldado,
Inspetor, juiz de direito,
Comandante e delegado,
Tudo, tudo joga o dinheiro
Esperando bom resultado.

Matuto, senhor de engenho,
Praciano e mandioqueiro, Do
agreste ao sertão
Todos jogam seu dinheiro Se
um diz que e' mentiroso
Outro diz que e' verdadeiro.
Na opinião do povo
Não tem quem possa mandar
Faça ou não faça a máquina O
povo tem que esperar
Por que quem joga dinheiro
Só espera mesmo é ganhar.
Assim é que muitos pensam
Que no abismo não cai
Que quem não for no Juazeiro
Depois de morto ainda vai,
Assim também e' crença
Que a dita máquina sai.
Quando um diz: ele não faz,
Já outro fica zangado
Dizendo: assim como Cristo
Morreu e foi ressuscitado Ele
também faz a máquina E seu
dinheiro e' lucrado.

Questão 4

Para que um ato de comunicação obtenha sucesso, é muito importante que haja um conhecimento comum, compartilhado entre as pessoas. A graça nos quadrinhos apresentados reside no fato de haver informações não compartilhadas entre as personagens. No entanto, percebe-se, no quarto quadrinho, uma oscilação no emprego de pessoas gramaticais, o que vai gerar uma inadequação sintática. Qual opção correta que utiliza a coerente e única pessoa gramatical:

- A) Imagina só te dar zero! Tua professora está louca!
- B) Imagina só dar-lhe zero. A tua professora está louca!
- C) Imagina só dar-te zero. Sua professora está louca!
- D) Imagina lhe só dar zero. A sua professora está louca!
- E) Imagina só dá-la zero. A sua professora está louca!

No fragmento, as escolhas lexicais remetem às origens geográficas e sociais da literatura de cordel. Exemplifica essa remissão o uso de palavras como

- A) cego, aleijado, moleque, soldado, juiz de direito
- B) agreste, sertão, Juazeiro, matuto, senhor de engenho.
- C) comandante, delegado, dinheiro, resultado, pracião
- D) mentiroso, verdadeiro, joga, ganhar.
- E) morto, crença, zangado, Cristo

Questão 6



Sede republicana: Marco Rubio faz pausa para água

Gole de água - Apesar de algumas críticas contundentes a Obama, o discurso de Rubio acabou marcado por um fato curioso. Aparentemente, o senador da Flórida não conseguiu aguentar a sede durante os curtos quinze minutos de fala e, no meio do discurso, se esticou para pegar uma garrafa de água e dar um gole rápido. A ação, que durou apenas alguns segundos, viralizou na internet e ganhou um destaque exagerado na cobertura da imprensa americana, rivalizando com o discurso em si.

Se a apresentação desta terça era um teste para Rubio, considerado por muitos o favorito para conquistar a candidatura republicana em 2016, o jovem senador aprendeu uma importante lição. Em tempos de memes e redes sociais, qualquer deslize – principalmente aqueles com potencial cômico – pode jogar ideias e propostas para um distante segundo plano.

(<http://linhaaberta.com/magazine/2013/02/estrela-republicana-marco-rubio-rebate-discurso-de-obama/>)

O acontecimento relatado, pode servir de base a inúmeras reflexões. Dentre elas, podemos destacar o fato de que:

- A) A linguagem verbal é sempre mais importante para a produção de sentido.
- B) A linguagem não-verbal é a mais importante para a produção de sentido.
- C) A interpretação da mensagem independe da vontade do emissor.
- D) A interpretação da mensagem independe da vontade do receptor.
- E) A linguagem verbal e não-verbal são fatores associados na produção de sentido

Questão 7

CIDADEZINHA QUALQUER

Casas entre bananeiras
Mulheres entre laranjeiras
Pomar amor cantar.
Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.
Devagar... as janelas olham.
Eta vida besta, meu Deus

Carlos Drummond de Andrade. *Poesia e Prosa*.

Em um texto poético, por meio de diferentes recursos estilísticos, podemos perceber a progressão das ideias. Em “Cidadezinha qualquer”, a progressão textual se dá, predominantemente, através da presença de:

- A) uma antítese
- B) uma metonímia
- C) uma elipse
- D) uma ironia
- E) uma repetição

Questão 8



(O Estado de S. Paulo, 1.º/5/2003. Adaptado.)

Hedonismo é uma doutrina que prega o prazer como bem supremo e finalidade da vida. Nesse sentido, o emprego deste termo pelo pai de Calvin se justifica devido à satisfação demonstrada em suas atividades de final de semana. Isso pode ser evidenciado pelo uso da frase:

- A) "Quando a gente é criança, não tem muita noção das coisas."
- B) "Eu adoro o hedonismo louco dos fins de semana."
- C) "Você vive com seus pais e eles são tudo que você conhece."
- D) "Acordar umas 6 da manhã e correr uns 20 km."
- E) "Ahh, isso é que é vida!"

Questão 9

As modernas tecnologias de comunicação modificaram as relações sociais no mundo que, hoje, é caracterizado pela rapidez e pela velocidade. Neste mundo, a informação é transmitida sempre com pressa e em tempo real. As câmeras de TV, espalhadas por todos os lugares, colhem imagens de tudo e transmitem instantaneamente para todo o mundo. Como a vida é agitada e o tempo é curto para todos, a mídia encarrega-se de abreviar os fatos, resumi-los ao máximo no menor espaço de tempo para atingir mais e mais pessoas. A própria linguagem da TV, veloz e entrecortada, impede uma abordagem mais minuciosa dos conflitos. Na TV, monta-se, embala-se e distribui-se o produto, no caso, a notícia.

PORCELLO, Flávio A. Camargo. Comunicação, discurso e mito: no ar, o show de notícias. Os telejornais mostram a vida como ele não é. In: Dornelles, Beatriz (org.) Mídia, imprensa e as novas

tecnologias. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2006, p. 106-107 (adaptado).

As tecnologias de comunicação exercem funções diversas na vida das pessoas, sendo a televisão um dos meios de informação mais influentes da atualidade. A esse respeito, verifica-se que:

- A) a televisão opera com uma falta de sincronia entre a gravação e a transmissão para um público maior.
- B) os fatos transmitidos são direcionados a regiões específicas
- C) a linguagem da TV permite um tratamento detalhado da informação.
- D) o tratamento dado à notícia é semelhante ao dado a um produto industrial
- E) a velocidade da televisão é causa da vida agitada das grandes cidades

Questão 10

"O trabalhador com doenças ou lesões causadas pela atividade profissional pode passar a ter direito à aposentadoria por invalidez. Projeto do ex-senador Arthur Virgílio (PLS 287/10) foi aprovado ontem pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e será enviado à Câmara caso não haja recurso para votação em Plenário.

Pela proposta, serão motivo de aposentadoria por invalidez lesões por esforço repetitivo (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (Dort), além de doenças causadas por sobrecarga na coluna vertebral ou doença renal hipertensiva adquirida pelos trabalhadores em transporte rodoviário de passageiros ou de cargas.

Essas doenças podem acometer trabalhadores de bancos, processamento de dados, serviços de comunicação, comércio, metalurgia, mineração, hospitais, construção civil, gráfica.

O relator do projeto, Cícero Lucena (PSDB-PB), disse que LER/Dort são responsáveis por mais de 65% dos casos reconhecidos de incapacitação."

O texto retrata um problema que atinge parte da população economicamente ativa no Brasil. Com base nisso, pode-se afirmar que:

- A) Há uma relação direta entre a prevenção de lesões e doenças causadas por sobrecarga na coluna vertebral.
- B) As lesões por esforço repetitivo atingem necessariamente trabalhadores da construção civil.
- C) A doença renal hipertensiva é menos comum do que a lesão por esforço repetitivo
- D) As características específicas de determinados postos de trabalho estimulam o surgimento de doenças.
- E) Trabalhadores de bancos, processamento de dados, serviços de comunicação, comércio, metalurgia, mineração, hospitais, construção civil, gráfica são os únicos trabalhadores atingidos pela invalidez.

Questão 11

Um espetáculo ecológico. Tem folha seca, drible da vaca e aquele bicho que é gritado pela torcida quando alguém perde um gol cara a cara.

BRASILEIRÃO 2002. Vai começar mais um espetáculo do futebol brasileiro.

Informe-se sobre a disponibilidade deste evento junto à sua operadora. Anúncio publicitário da Sportv

É lícito afirmar que o anúncio:

- A) valoriza expressões informais e comparações a fim de atingir unicamente o jovem adolescente interessado em futebol.
- B) tem como objetivo destacar o grande nível do Campeonato, caracterizado no texto como espetáculo lúdico, criativo e ecológico
- C) estrutura-se com base em linguagem objetiva, comum e informal, por ser dirigido ao público em geral.
- D) privilegia um público de classe social mediana, que compartilha certo conhecimento da linguagem empregada no texto.
- E) informa eventuais torcedores sobre o início do Campeonato Brasileiro de Futebol e sobre sua transmissão pela Sportv.

Questão 12

Uma tuitatura?

As novidades sobre o Twitter já não cabem em 140 toques. Informações vindas dos EUA dão conta de que a marca de 100 milhões de adeptos acaba de ser alcançada e que a biblioteca do Congresso, um dos principais templos da palavra impressa, vai guardar em seu arquivo todos os tweets, ou seja, as mensagens do microblog. No Brasil o fenômeno não chega a tanto, mas já somos o segundo país com o maior número de tuiteiros. Também aqui o Twitter está sendo aceito em territórios antes exclusivos do papel. A própria Academia Brasileira de Letras abriu um concurso de microcontos para textos com apenas 140 caracteres. Também se fala das possibilidades literárias desse meio que se caracteriza pela concisão. Já há até um neologismo, "tuitatura", para indicar os "enunciados telegráficos com criações originais, citações ou resumos de obras impressas". Por ora, pergunto como se estivesse tuitando: querer fazer literatura com palavras de menos não é pretensão demais?

VENTURA, Z. *O Globo*, 17 abr. 2010 (adaptado).

As novas tecnologias estão presentes na sociedade moderna, transformando a comunicação por meio de inovadoras linguagens. O texto de Zuenir Ventura mostra que o Twitter tem sido acessado por um número cada vez maior de internautas e já se insere até na literatura. Neste contexto de inovações linguísticas, a linguagem do Twitter apresenta como característica relevante:

- A) a concisão relativa ao texto ao adotar como regra o uso de uma quantidade predefinida de toques.
- B) a frequência de neologismos criados com a finalidade de tornar a mensagem mais popular
- C) o uso de expressões exclusivas da nova forma literária para substituir palavras usuais do português
- D) o emprego de palavras pouco usuais no dia a dia para reafirmar a originalidade e o espírito crítico dos usuários desse tipo de rede social.
- E) o uso de palavras e expressões próprias da mídia eletrônica para restringir a participação de usuários.

Questão 13



Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>. Acesso em: 29 fev. 2012.

As propagandas fazem uso de diferentes recursos para garantir o efeito apelativo, isto é, o convencimento do público em relação ao que apresentam. O cartaz da campanha promovida pelo Ministério da Saúde utiliza vários recursos, verbais e não verbais, como estratégia persuasiva, dentre os quais se destaca:

- A) a ligação estabelecida entre as palavras “hábito” e “hemocentro”, explorando a ideia de frequência.
- B) a relação entre a palavra “corrente”, a imagem das pessoas de mãos dadas e a mão estendida ao leitor.
- C) o emprego da expressão “Um grande ato”, despertando a consciência das pessoas para o sentimento de solidariedade.
- D) a apresentação da imagem de pessoas saudáveis, estratégia adequada ao público-alvo da campanha
- E) a associação entre o grande número de pessoas no cartaz e o número de pessoas que precisam receber sangue em nosso país.



Michelangelo.
Pietà, século XV.



Vicente do Rego Monteiro.
Pietà, 1924.

Questão 14

Vicente do Rego Monteiro foi um dos pintores, cujas telas foram expostas durante a Semana de Arte Moderna. Tal como Michelangelo, ele se inspirou em temas bíblicos, porém com um estilo peculiar. Considerando-se as obras apresentadas, o artista brasileiro

- A) estava preocupado em retratar detalhes da cena.
- B) demonstrou irreverência ao retratar a cena bíblica.
- C) optou por fazer uma escultura minimalista, diferentemente de Michelangelo
- D) deu aos personagens traços cubistas, em vez dos traços europeus, típicos de Michelangelo.
- E) reproduziu o estilo da famosa obra de Michelangelo, uma vez que retratou a mesma cena bíblica

Questão 15

Texto I

Os índios do Parque Indígena do Xingu têm como tradição celebrar com cantos e danças atividades realizadas no dia-a-dia da aldeia. É uma forma milenar de manifestação cultural. Uma recepção de visitantes e uma colheita farta se transformam em um espetáculo de sons, cores e ritmos.

O tocador de taquara Awakumu enfatiza a importância da música na tribo. “A música serve para alegrar a aldeia e também para todo mundo entrar no meio. As mulheres, os homens têm que dançar. É para mostrar que estamos felizes, que não está tendo tristeza aqui na aldeia”.



(<http://graphics8.nytimes.com/images/2009/02/18/arts/baraspan.jpg>)

Apesar do distanciamento geográfico e cultural entre as cenas retratadas pelos textos I e II, pode-se afirmar que, em ambos:

- A) o movimento corporal é um instrumento de comunicação social.
- B) o movimento corporal é um fator para satisfação estética.
- C) o movimento corporal deve obedecer a regras rígidas e minuciosas.
- D) o movimento corporal está ligado a culturas ditas “primitivas”
- E) o movimento corporal do texto II não apresenta valor social.

Comum às questões: 15, 16 e 17

Dorme, ruazinha... É tudo escuro
E os meus passos, quem é que pode ouvi-los? Dorme o teu
sono sossegado e puro
Com teus lampiões, com teus jardins tranqüilos... Dorme...
Não há ladrões, eu te asseguro...
Nem guardas para acaso perseguí-los...
Na noite alta, como sobre um muro, As
estrelinhas cantam como grilos... O vento
está dormindo na calçada, O vento enovelou-
se como um cão...

Dorme, ruazinha... Não há nada...
Só os meus passos... Mas tão leves são Que até
parecem, pela madrugada,
Os da minha futura assombração...

(QUINTANA, Mario. A rua dos cataventos. Porto Alegre: Globo, 1940.)

Questão 16- (CEFET RJ) Quanto à forma o texto é:

- a) uma cantiga de ninar que serve para fazer adormecer as crianças e os adultos que residem na “ruazinha”.
- b) um poema inovador, em verso livre, em sintonia com a estética modernista.
- c) um soneto, o que mostra a insubmissão ou indiferença do poeta em relação aos movimentos estéticos que estão na ordem do dia.
- d) uma obra aberta de caráter político e panfletário, comum nesta década.
- e) uma crônica, na qual o autor flagra um momento singular e poético do cotidiano.

Questão 17- (CEFET RJ)

- No texto , o único ser humano presente neste cenário é o eu-lírico,
- f) cuja presença constitui um empecilho à paz completa do ambiente.
 - g) que, com sua presença, impede que a natureza e as coisas revivam.
 - h) que encoraja a rua a dormir sossegada, garantindo-lhe que não corre qualquer perigo.
 - i) que percorre solitariamente a rua pela madrugada, alheio ao momento poético.
 - j) que vela pelo sono das pessoas, dos animais, das coisas e da natureza.

Questão 18- (CEFET RJ)

No texto , publicado na década de 40, NÃO vemos desenhar-se:

- k) um cenário utópico, aparentemente impermeável às mazelas e contradições da vida moderna.
- l) uma espécie de acalanto para embalar o sono de uma pequena rua deserta durante a madrugada.
- m) um mundo onde a natureza e as coisas estão vivas e se relacionam em secreta harmonia.
- n) uma oportunidade de relaxamento, já que, neste final de século, ninguém mais tem o privilégio de ter um sono sossegado.
- o) um momento de suprema tranqüilidade em que a noite é análoga a um muro, o canto das estrelas soa como o dos grilos e o vento dorme enrodilhado como um cão.

GABARITO

- 1. C
- 2. B
- 3. B
- 4. A
- 5. B
- 6. E
- 7. E
- 8. E
- 9. D
- 10. D
- 11. E
- 12. A
- 13. B
- 14. D
- 15. A
- 16. C
- 17. C
- 18. D